

# 2º ano

## ARTES CÊNICAS

### Um inimigo do povo - Henrik Ibsen

#### *Personagens*

**Dr. Thomas Stockmann** - médico da Estação Balneária.

**Sra. Stockmann** - sua mulher.

**Petra** - sua filha, professora pública.

**Eilff e Morten** - seus filhos, de 13 e 10 anos, respectivamente.

**Peter Stockmann** - irmão mais velho do doutor, prefeito, chefe de polícia, presidente da Estação Balneária etc.

**Morten kiil** - dono de curtume, pai adotivo da Srª. Stockmann.

**Hovstad** - editor do jornal A Voz do Povo.

**Billng** - subeditor do jornal.

**Horster** - comandante de navio.

**Aslaksen** - impressor do jornal.

**Cidadãos** de todas as categorias, algumas mulheres e um grupo de colegas que participaram da reunião pública.

A ação passou-se em uma pequena cidade na costa meridional da Noruega.

### *Análise estrutural e sinopse - O poder corrompido*

A peça *Um Inimigo do Povo* é um drama realista dividido em cinco atos, seguindo uma estrutura típica do drama realista do final do século XIX, herdada da divisão do teatro do neoclassicismo. A peça foi escrita em 1882 pelo dramaturgo norueguês Henrik Ibsen e tornou-se um clássico da dramaturgia; aborda temas como o senso de justiça e de verdade e, por vezes, faz quase que um elogio à democracia. É um texto que lida com profundas questões do caráter humano, como moral, verdade, corrupção, falsidade, ética, interesses escusos, o que leva a uma discussão muito presente no pós-Revolução Industrial: o conflito entre o coletivo e o individual. Ibsen foi um dos maiores mestres do teatro moderno e sua obra coloca em cena os dramas das pessoas comuns, de um mundo real e não romântico, idealizado e completamente distante do dia a dia.

O enredo passa-se em uma pequena cidade da Noruega, e o conflito principal inicia-se pela questão da contaminação da água da cidade que conduz, ao final ao conflito real, à discussão e à temática principal: uma sociedade corrompida pelo poder, que tem uma base literalmente apoiada em uma mentira. Esse conflito tem como personagem gatilho o Dr. Thomas Stockmann, uma pessoa simples e de valores firmes. Thomas é médico que, ao perceber que alguns exames estavam estranhos, colheu uma amostra de água da cidade e mandou para análise em outra cidade. Após receber os resultados, sua ideia confirmou-se: a água da cidade que todos achavam ter poderes curativos e termais estava amplamente contaminada e oferecia muitos riscos à saúde da população.

Movido pela vontade de frear essa contaminação e crendo que, de alguma forma, ao denunciar a poluição das águas causada pela forma da construção das novas obras e por um curture da cidade, poderia obter respeito e consideração por parte da população; Thomas iniciou sua caminhada para mostrar a todos essa situação. Como consequência, ele percebeu o quanto os poderosos estão corrompidos pelo poder que gira em torno dos lucros financeiros e dos ganhos de prestígio e percebeu--se bem longe do respeito e da admiração que imaginou conquistar, passou de mocinho a vilão, tornando-se o inimigo do povo, em menção ao título da obra.

Brevemente pode-se entender que Dr. Thomas Stockmann estava oferecendo um simples jantar quando se iniciou a conversa com o editor- chefe do jornal do povo e logo apareceu o prefeito, que é irmão do Dr. Stockmann. Depois ele recebeu uma correspondência com o resultado das pesquisas e dos estudos que havia pedido acerca da água e confirmou que ela estava contaminada. A essa altura, a cidade já estava vivendo economicamente das novas construções do balneário bem como dos lucros da falácia de que as águas termais tinham propriedades curativas. Dr. Stockmann colocou-se como homem de valores firmes e um sujeito que queria permanecer do lado da verdade. Ele decidiu, então, que queria publicar um artigo a respeito dessa situação e esse é um bom momento da obra que demonstra a discussão acerca do

papel do jornal e, atualmente, das mídias de informação em geral. Peter, prefeito e irmão do doutor, simboliza o poder da cidade e, ao ficar sabendo das intenções de seu irmão, entendeu que essa publicação não poderia acontecer, mesmo sabendo que as contaminações da água ocorreram por conta do trabalho mau feito pelo grupo de investidores da obra do balneário. Por sua vez, como prefeito convenceu o dono do jornal a não publicar o artigo do Dr. Stockmann, e sim a publicar um artigo próprio, em defesa das águas e da cidade. A essa altura, todos se colocaram contra o Dr. Stockmann, até a própria família; ainda assim, ele não recuou e hesitou em defender a verdade. Reuniu o povo para uma audiência pública, mas o prefeito convenceu o povo de que todo aquele processo iria gerar perdas de lucros, empregos, títulos para a cidade e ainda de que não era real. Nesse momento uma pessoa se levantou e disse que ele, o Dr. Stockmann, era o verdadeiro inimigo do povo. O Dr. percebeu que a verdade era conveniente e logo o povo preferiu não acreditar, então o Dr. voltou para casa, defendendo sua ideia até o fim, mesmo que a verdade fosse solitária, pois “só não vê a verdade quem não quer”.

### *Análise temática*

Esta peça é uma obra-prima a respeito das contradições humanas e da falência do indivíduo diante da unanimidade. Mesmo diante da vontade de praticar o bem comum, o Dr. Stockmann entrou em choque com os interesses mesquinhos da cidade. Vítima da maioria e da unanimidade, o homem que queria salvar a cidade tornou-se o inimigo do povo. Essas ideias de Ibsen aproximavam-se muito das ideias anarquistas que tinham amplo apoio de importantes segmentos intelectuais e políticos da sociedade da época.

A peça é uma impiedosa crítica às elites, aos governos, aos partidos e ao pensamento único. Ao trazer um idealista em luta contra a corrupção, esse aclamado clássico de Henrik Ibsen (1828-1906) permite entrever o que há por trás dos desmantelos no mundo político. Em seu combate à hipocrisia institucionalizada e às suas consequências crueldades, Ibsen expõe as motivações do descaso com as normas sociais corruptas.

Em visita ao irmão médico, o prefeito, orgulhoso por ser um "funcionário superior do Estado", exultou o espírito de tolerância, que é o autêntico espírito de cidadania. Enquanto aguardava a comprovação da existência de substâncias nocivas nas águas da cidade, o médico disse que talvez a situação não estivesse tão normal. O prefeito exigiu que tudo se resolvesse segundo os regulamentos e passasse pela autoridade legalmente constituída, pois a tentação de resolver tudo por sua conta em uma sociedade bem organizada é inadmissível:

**Peter** - "As iniciativas particulares devem se submeter, custe o que custar, ao interesse geral, ou melhor, às autoridades encarregadas de zelar pelo bem geral."

Mais tarde, ao encontrar com o capitão do navio na casa do médico, o editor do

jornal perguntou se o capitão se interessava pelos assuntos públicos, ele disse que, “para falar a verdade, não entendia dessas coisas”. O editor chamou a atenção para o fato de que, mesmo assim, deve-se votar.

**Horster** - "Mesmo os que não entendem nada?"

**Hovstad** (espantado) - "A sociedade é como um navio. Todos devem estar atentos à sua rota."

O jornalista proferiu que a verdadeira contaminação que está apodrecendo a cidade vem é de outro lugar.

**Hovstad** - "São esses ricos, que ostentam nomes tradicionais, os mesmos que nos governam. (...) Todos os negócios da cidade passaram, pouco a pouco, para as mãos de um bando de políticos."

O médico acreditou que ainda poder-se-ia remediar o mal e que, fácil ou não, isso teria de ser feito, sobretudo se a imprensa se ocupasse do caso, e o editor o apoiou:

**Hovstad** - "Quando tomei a direção da Voz do Povo foi com a ideia de acabar com esses velhos aproveitadores que dominam o poder! (...) Sou de origem humilde. Isso me permitiu compreender claramente que as camadas populares, as chamadas classes inferiores, devem participar do governo, dirigindo, elas também, os negócios públicos. Nada melhor que isso para desenvolver o sentimento de cidadania e da própria dignidade..."

Em dado momento, inconformado, o doutor disse que o prefeito e toda a cidade sabiam que era verdade que tudo estava contaminado, mas não queriam aceitar. O prefeito não recuou e salientou que o médico tem gênio inquieto, rebelde, até subversivo:

**Peter Stockmann** - "É o interesse público que está em jogo!"

O idealista, contudo, estava convicto.

**Dr. Thomas Stockmann** - "Não é dever de todo bom cidadão, logo que lhe vêm as ideias novas, comunicá-las ao povo?"

**Peter Stockmann** - "Ora! O povo não precisa de ideias novas. O povo precisa é das boas e velhas ideias!"

O Dr. Stockmann insiste, porém, em dizer que não via vontade política em solucionar, mas o prefeito não se conteve:

**Dr. Thomas Stockmann** - "Eu sou seu chefe e lhe proíbo.", disse avisando-lhe que ele estava entrando em jogo perigoso.

O médico afirmou que denunciaria todos os erros que os políticos cometiam no comércio de imundices e veneno em que vivem, mas o prefeito insistiu que o homem que emitia tão odiosas insinuações contra a própria cidade não poderia ser senão um inimigo da comunidade. O manifestante sentenciou que queria ter o direito de olhar seus filhos de frente e de cabeça erguida quando eles forem homens.

A peça provocou inúmeras releituras e interpretações, por parte de diversos grupos políticos, como anarquistas e marxistas. A peça é um verdadeiro libelo da luta solitária de um homem em prol daquilo que considera ser a verdade e a sua consciência moral.

O médico não se afastou de suas convicções morais, mesmo após ter perdido o emprego, ver a sua casa apedrejada pela população e ter sido tentado por suborno. Ao final, já na condição de inimigo do povo, o médico reconheceu ter feito uma descoberta muito mais grave que a contaminação das águas: era a poluição moral daquela comunidade, totalmente envolta na mentira e na hipocrisia.

*Se liga...*

### **Bizu sobre o autor**

Henrik Ibsen (1828-1906) foi um dramaturgo norueguês, considerado um dos principais autores do drama realista moderno. Depois de Shakespeare, Henrik Ibsen é o autor cujas obras são mais encenadas no mundo. Já foi chamado de Shakespeare burguês. O fundador do teatro moderno foi visto também como um autor de teatro de tese, naturalista e prosaico, superado. A principal contribuição do seu teatro é a investigação do homem e da sociedade modernos. Sua obra *Um inimigo do povo* pertence ao grupo de peças chamado Dramas contemporâneos realistas.

---

## **EXERCÍCIOS**

Atenta ainda que a classe média é um muro sólido, é a maioria:

"Sempre nadando entre duas águas, pequenos burgueses medíocres enleados numa rede de compromissos que os impedem de dar um único passo decisivo."

**01** - Em relação ao Realismo como um todo e à obra *Um inimigo do povo*, marque C para certas e E para erradas.

1. ( ) A obra *Um inimigo do povo* denota uma situação muito comum no pós-Revolução Industrial: o conflito entre o coletivo e o individual.
2. ( ) A peça narra a história de um representante do povo que, para o bem coletivo, decidiu abdicar o próprio bem pessoal e, em busca da justiça, foi até o fim nas suas convicções.
3. ( ) Ibsen foi um dos maiores mestres do teatro moderno, e sua obra coloca em cena os dramas das pessoas comuns, de um mundo real não idealizado, característica típica do período e das obras realistas.
4. ( ) É possível inferir das personagens, professora, filha do Dr. e dos outros dois filhos mais novos, a ideia de uma construção de futuro mais digno, com pessoas de valores firmes, com caráter e consciência política.
5. ( ) A peça trata do gênero drama realista, típico da dramaturgia do século XIX, com abordagem de temas como as profundas questões do caráter humano, a moral e a ética, mas não vinculadas ao engajamento e à corrupção.
6. ( ) A obra deixa nítida a influência do mundo pós-Revolução Industrial e do sistema capitalista, da luta de classes, bem como das disputas de ideologia

**02** - Comente a respeito da grande descoberta que o personagem Dr. Stockmann fez ao final de toda a história. Qual a diferença entre a descoberta dos resultados das amostras de água e da constatação social que ele fez ao final?

---

---

---

---

---

---

**03** - Elabore um parágrafo emitindo uma opinião acerca da atitude e do papel do jornal do povo, comparando com as atitudes e com o papel das mídias atuais.

---

---

---

---

---

**04** - Em relação ao Realismo como um todo e à obra *Um inimigo do povo*, marque C para certas e E para erradas.

1. ( ) A peça provocou inúmeras releituras e interpretações por parte de diversos grupos políticos, como anarquistas e marxistas.
2. ( ) A peça deixa claro o quanto os poderosos estão corrompidos pelo poder que gira em torno dos lucros financeiros e dos ganhos de prestígio.
3. ( ) O drama de Ibsen não revela as mazelas humanas e a falência do indivíduo diante da unanimidade, mas denota como a sociedade coloca-se junta e forte diante das lutas sociais.
4. ( ) Mesmo diante da vontade de praticar o bem comum, o dr. Stockmann entrou em choque com os interesses mesquinhos da cidade, aceitou sua condição de inimigo do povo, mas não cessou sua luta e seus ideais.

5. ( ) A peça é um elogio às elites, aos governos, aos partidos e ao pensamento único.
6. ( ) Ao trazer um idealista em luta contra a corrupção, Ibsen revelou o que há por trás dos desarranjos no mundo político.

## Bibliografia

- **BERTHOLD**, Margot. História Mundial do Teatro. Trad. Maria Paula V. Zurawski. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- **IBSEN**, Henrique. Um inimigo do povo.
- **Vasconcellos**, Luiz Paulo, 1941-Dicionário de teatro. 6 ed. Porto Alegre Disponível em: Aurora, 1: 2007 [www.pucsp.br/revistaaurora19Neamp](http://www.pucsp.br/revistaaurora19Neamp)

# Gabarito

## ARTES CÊNICAS

### Questão 1

01. C  
02. C  
03. C  
04. C  
05. E  
06. C

### Questão 2

**Resposta possível:** a grande descoberta foi que a maior contaminação não era das águas, mas sim da poluição moral daquela comunidade, totalmente envolta na mentira e na hipocrisia. O médico não se afasta de suas convicções morais, mesmo após ter perdido o emprego, ver a sua casa apedrejada pela população e ter sido tentado por suborno, mas defende sua descoberta de que as águas estavam, contaminadas perante todos, mas após ser condenado como inimigo do povo, percebe que sua luta é solitária. A grande diferença é que ao se ver sem tudo, mas cheio

de caráter ele continua não com o povo todo, mas com um trabalho de formiguinha, convidando os próprios filhos e meninos de rua a terem uma formação, educação política e social mais engajada, denotando assim que não há como discutir com o sistema, mas há sim como revertê-lo.

### Questão 3

#### Pontos necessários para resposta:

Pensar na atitude jornal diante do prefeito.  
Pensar na função social de levar a notícia e a informação ao todo.  
Rever a atitude dos editores do jornal par com o médico e para com os prefeitos.  
Pensar nas mídias atuais, incluindo as digitais e as redes sociais.

### Questão 4

01. C  
02. C  
03. E  
04. C  
05. E  
06. C

